

# Tecnologias digitais e tradução em Libras na educação a distância: um recorte autoetnográfico

Clara Marques Bodart | Instituto Federal do Espírito Santo | clara.marques@ifes.edu.br

Eliana Firmino Burgarelli | Instituto Federal do Espírito Santo | eliana.burgarelli@ifes.edu.br

Pedro Henrique Witches | Universidade Federal do Espírito Santo | pedro.witches@ufes.br

## 1 INTRODUÇÃO

- O contexto educacional na era pós-pandêmica foi significativamente transformado pelo aumento do uso de tecnologias digitais.
- Essas ferramentas se tornaram essenciais para diversas atividades educacionais, como envio de atividades e revisões de conteúdo, tornando híbrido o modelo de ensino.
- Neste cenário, surge a necessidade de refletir sobre os impactos das tecnologias digitais na prática de tradução e interpretação de Libras, especialmente na educação a distância.
- Este trabalho foca na integração das tecnologias digitais ao processo tradutório e sua influência nos métodos e práticas adotadas por tradutores de Libras.

## 2 OBJETIVOS

- Analisar os impactos das tecnologias digitais na prática de tradução e interpretação de Libras na educação a distância.
- Destacar alguns desafios específicos, como a necessidade de formação dos tradutores e a importância de uma abordagem colaborativa com uma equipe multidisciplinar.

## 3 ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

- Fundamenta-se em autores que discutem o papel das tecnologias digitais na educação, como Mattar (2022) e estudos de tradução audiovisual, incluindo Silva (2019) e Santos (2020; 2024, *no prelo*).
- Recorte autoetnográfico da vivência de tradutoras que atuam em um setor de tecnologias educacionais de uma instituição pública federal.

## 4 PRINCIPAIS RESULTADOS

As profissionais destacadas neste estudo participam de formações em educação a distância mediadas por tecnologias digitais. A prática envolve:

- capacitação profissional dos tradutores para lidar com demandas específicas do ambiente digital;
- trabalho colaborativo com equipes multidisciplinares, incluindo pedagogos, docentes, designers educacionais e técnicos em audiovisual;
- desenvolvimento de uma formação que contemple a relação entre as tecnologias de informação e comunicação (TICs) e os processos de tradução.



Fonte: Bodart (2024, *no prelo*)

## 5 CONCLUSÕES

- Destaca-se a urgência de uma abordagem colaborativa e multidisciplinar para enfrentar os desafios da tradução e interpretação de Libras na educação a distância.
- A formação e a capacitação contínuas dos profissionais, aliadas ao trabalho em equipe, são fundamentais para assegurar a qualidade da tradução e garantir os direitos linguísticos de alunos e professores surdos.
- É essencial que estratégias inovadoras sejam implementadas para superar os obstáculos enfrentados em ambientes virtuais de aprendizagem.

Acesse o resumo  
deste trabalho em  
Libras pelo QR  
code ao lado:



## REFERÊNCIAS

- BODART, C. M. **Formação de tradutores e intérpretes de Libras e Português**: as mídias como recursos didáticos acessíveis na educação profissional e tecnológica. 2024. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2024.
- MATTAR, J. Educação a distância, ensino remoto emergencial e *blended learning*: metodologias e práticas. In: MATTAR, J. (org.). **Educação a distância pós-pandemia**: uma visão do futuro. São Paulo: Artesanato Educacional, 2022. p. 8–16.
- SANTOS, W. M. **A tradução português-Libras em debates políticos televisionados no Brasil**: intermodalidade e competência interpretativa. 2020. 164 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.
- SANTOS, W. M. **Inovação na formação de tradutores de Libras-português**: gamificação e competências para tradução audiovisual. 2024. 544 f. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024.
- SILVA, R. C. **Gêneros emergentes em Libras da esfera acadêmica**: a prova como foco de análise. 2019. 241 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.